Setembro Amarelo, o lema de 2023 é “Se precisar peça ajuda!”

Nesta quarta-feira (13), a 88ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Campina Grande foi presidida pela vereadora Fabiana Gomes (PSD) e Carol Gomes (UNIÃO), secretariada por Carol Gomes (UNIÃO) e Rostand Paraíba (PP).

A vereadora Carol Gomes (União) mostrou seu compromisso com a saúde mental e o bem-estar dos cidadãos ao registrar a campanha do Setembro Amarelo durante a sessão plenária desta terça-feira (13). Com o lema “Se precisar peça ajuda!”, a vereadora convocou seus colegas a unirem esforços e destacarem a importância desse tema durante todo o mês de setembro.

Setembro Amarelo é uma campanha global que visa a conscientização sobre a prevenção do suicídio, bem como a promoção do diálogo sobre saúde mental. A cor amarela representa a esperança e a luz que podemos trazer àqueles que enfrentam momentos difíceis.

Carol Gomes reforçou o tema da campanha do Setembro Amarelo, apresentando dados de pesquisa da Organização Mundial da Saúde do ano 2019, que registrou mais de 700 milhões de suicídios em todo o mundo, além dos casos subnotificados, estimando-se mais de 1 milhão de casos apenas no Brasil, onde 38 pessoas cometem suicídio por dia.

Com essa realidade, a vereadora convidou a todos para participar do II Simpósio da Câmara Municipal de Campina Grande, juntamente com a coordenação de saúde mental do município, que será realizado na próxima segunda feira (18), a partir das 19h, com o tema: “Além do silêncio: diálogo sobre saúde mental no setembro amarelo”.

A coordenadora de saúde mental do município, Lívia Sales, a diretora da escola Djanira Tavares e fundadora do espaço de acolhimento humanitário Tayná Tavares, Socorro Tavares, a mestre em psicologia da saúde pela UEPB, Sephora Lima e o psiquiatra Edmundo Gaudêncio, estarão presentes como palestrantes do evento. A vereadora Carol convidou a todos e de forma muito especial, toda Campina Grande. Fabiana Gomes (PSD) registrou a importância do evento, reforçando o convite da vereadora para que todos possam comparecer.

ANIMAIS DE RUA

Rostand Paraíba (PP) trouxe novamente o tema relativo à causa animal, informando que ouviu na entrevista a divulgação da audiência pública que será realizada no dia de amanhã, na Câmara. Ele ressaltou a importância de discutir o tema e de buscar formas de solucionar a situação, além da necessidade de cuidar dos animais em casa, realizar doações, medicando e realizando as castrações. Rostand também relembrou do projeto aprovado que solicita a construção de uma clínica e reforçou esse pedido.

Jô Oliveira (PCdoB) acrescentou ao tema da causa animal, registrando a polêmica gerada sobre o tema nas redes sociais, com a fala da jornalista Valéria Assunção no último final de semana, que tratou sobre a necessidade de aplicação do orçamento público para ações efetivas.

Ela também registrou que existe uma grande rede mobilizada para tratar dos animais da cidade, além dos animais domésticos, exemplificando as ações que realiza em sua casa e no seu bairro, mas ressaltando a necessidade de políticas públicas para atender a essa demanda.

A vereadora disse que foi divulgado pelo Centro de Zoonoses, a realização de castrações na cidade, no entanto, diante do tempo que se pede ações como essa, ela disse que esse número ainda é pequeno dentro das demandas da população.

Fabiana Gomes (PSD) informou os números relativos à castração dos animais, sendo 1.000 castrações, com 140/mês. A vereadora registrou que é um número expressivo, visto que os animais de rua ainda precisam de um cuidado pós operatório.

Janduy Ferreira (PSDB) acrescentou ao tema da causa animal, informando que conheceu o Hospital PET em João Pessoa e teve o privilégio de, além de conhecer, trazer ideias para Campina Grande. Ele informou que no hospital se gasta 500 mil para fazer pouco mais de 400 atendimentos. Em Campina Grande, o Centro de Zoonoses também tem uma demanda de gastos e recursos financeiros que advêm do poder executivo, visto que não são apenas PET's, mas também outros atendimentos, oriundos das problemáticas de meio ambiente da cidade. Ele mencionou que apesar da necessidade de ajustes, existem recursos aplicados, inclusive com o apoio de ONG's e mencionou a importância desses valores serem divulgados.

Luciano Breno (PP) com relação ao tema da causa animal, concorda que pode haver melhorias, mas que é preciso saber que está sendo feito e que existe preocupação do poder público com a causa. Por fim, convidou aos vereadores que comecem a ser fiscalizadores das obras, para mostrar à população o que está sendo feito.

PARQUE EVALDO CRUZ

Jô Oliveira (PCdoB) falou sobre as obras do Parque Evaldo Cruz (açude novo), que esteve no Ministério Público realizando pedidos de informações sobre a obra, entre eles, se não havia alguma tubulação no local, relativa ao abastecimento de água na cidade de Campina Grande. Logo depois, segundo a vereadora, houve uma série de falas por parte da Cagepa e da Prefeitura, sobre a existência de tubulações, não apenas de água, mas também de rede de esgoto, além do impacto que a obra pode ter na distribuição de água de pelo menos 40% da cidade.

Foto: Josenildo Costa

Diante disso, apresentou pedidos de informação às Secretarias, para ter acesso ao projeto. De acordo com Jô, o secretário de obras, se colocou à disposição para enviar o projeto e apresentá-lo, explicando os aspectos técnicos. A vereadora pediu que a CASA possa se abrir para receber essas explicações, além de ter informações a respeito do orçamento destinado.

Rostand PB (PP) acrescentou à discussão das obras do Parque Evaldo Cruz, mencionando que a divulgação da construção de um túnel, pode ser uma problemática, visto que nesses locais as pessoas podem ficar ‘escondidas’ da segurança pública, no momento de realização das festividades. Ele ainda citou exemplos de problemáticas envolvidas na construção de um túnel em uma das festas realizadas na Alemanha, discordando da propositura da obra, sendo favorável a construção da passarela.

Foto: Josenildo Costa

Em seguida, mostrou sua preocupação com relação a obras paradas em Campina Grande, citando três principais canais da cidade, mas principalmente o Parque Evaldo Cruz. Ele disse que a impressão é que não houve a realização de projetos complementares ou que as ações estão sendo feitas às pressas, falando sobre o duto de grandes dimensões, que paralisam a obra. Segundo ele, isso está ocorrendo pela ausência de um projeto completo, apesar dos valores investidos. Ele também destacou a importância da apresentação do projeto, através do secretário de Obras, para que a cidade saiba se existem todos os projetos estruturais. Pimentel ainda colocou que a prioridade deveria ser a conclusão do Hospital da Criança, pois já se passou um ano da assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta das obras do hospital.

Luciano Breno (PP) ressaltou a importância de transparecer a verdade para a população, destacando que as obras estão acontecendo, a exemplo do Canal da Ramadinha, do Bodocongó, da

Avenida Félix Araújo e do Parque Evaldo Cruz, concordando que se houver a necessidade do secretário Joabe vir à CASA, os esclarecimentos serão positivos.

Além disso, o líder da situação, colocou que antes o discurso era que as obras não seriam feitas, agora que as obras estão em andamento, os discurso são problemas em torno das obras. Ele questionou quando houverem as conclusões das obras, quais serão os discursos.

CAGEPA

Pimentel Filho (PSD) sobre a Cagepa, o vereador disse que esperava que fossem culpar o órgão, pela não realização de projetos complementares, assim como aconteceu com o mau cheiro do Açude Velho e relembrou que a permissão para continuidade da gestão das águas pelo órgão da Cagepa foi aprovada pela CMCG.

Alexandre Pereira (UNIÃO), disse que o vereador equivocou-se sobre a votação com relação à concessão da gestão de águas da cidade pela Cagepa, informando que a decisão no tempo foi do prefeito Romero Rodrigues, através de uma ação do Ministério Público e que ele votaria contra caso tivesse chegado para votação na Casa Legislativa.

Em seguida, ele convidou aos vereadores que todos possam fazer uma visita na requalificação do Parque Evaldo Cruz, com a presença do secretário, e que eles também possam ir até as obras do Hospital de Clínicas, na lateral do Hospital HELP, para constatar a realização das ações.

TRIBUNA

Waldeny Santana (UNIÃO) registrou ações do seu mandato, informando sobre a promoção da atividade comercial, como por exemplo, a rotatividade da zona azul, que também é pauta da associação comercial. Ele disse que encaminhou à Prefeitura a proposta de um aplicativo que promova essa rotatividade. Além dessa propositura, ele citou o parcelamento de pagamento de

tributos no cartão de crédito, que aumenta a arrecadação e facilita a vida do contribuinte.

Foto: Josenildo Costa

Waldeny também relembrou a campanha ostensiva de prevenção de incêndio e pânico nos prédios da cidade, realizada pelo seu mandato e disse que dentro das solicitações enviadas ao corpo de bombeiros de laudos, tem recebido respostas.

Olimpio Oliveira (UNIÃO), agradeceu a presença de todos na sessão solene que aconteceu na noite de ontem, com a entrega de medalha de honra ao mérito ao livreiro Ronaldo Roberto de Andrade. O vereador também registrou a mobilização da cidade para participação da audiência pública de sua autoria, que acontecerá amanhã, para tratar do orçamento destinado à causa animal na cidade de Campina Grande. Ele encerrou a sua fala convidado aos vereadores para que pressionem que a destinação de recursos já presente na Lei Orçamentária Anual, possam sair do papel.

Fabiana Gomes (PSD) registrou o prestígio da sessão solene realizada do dia de ontem, de autoria do vereador Olímpio, sendo a entrega de uma medalha para um homem muito culto, com amizades excelentes e que a vereadora se sentiu honrada em poder ter participado desse momento.

Pimentel Filho (PSD) tratou de três temas, o primeiro sendo um pedido ao secretário Geraldo Nobre o conserto do vazamento na rede de esgoto na Rua da Chã do Distrito de Galante e o segundo tema, foi com relação ao prédio do antigo Grand Hotel que abrigava a Secretaria de Administração e Finanças. Ele disse que no tempo em que fez questionamentos sobre a estrutura do prédio, o vereador Waldeny trouxe respostas, no entanto, eram incompletas, pois o requerimento tratava apenas de incêndio e pânico.

Foto: Josenildo Costa

Pimentel questionou se estava tudo correto, qual foi o motivo da evacuação das pessoas do local e que ouviu de funcionários

que alguns vidros das janelas estavam trincando. Mais uma vez perguntou se a estrutura não poderia acarretar vítimas, visto que o prédio se encontra no centro da cidade e diversas pessoas transitam nas calçadas.

Por fim, o terceiro tema trazido pelo vereador, foi sobre a informação de que o Ministério Público recomendou ao Tribunal de Contas que o prefeito Bruno Cunha Lima seja multado pela não convocação dos concursados, considerando que o prefeito não deu prioridade a esses profissionais.

Alexandre Pereira (UNIÃO) transmitiu explicações e esclarecimentos do secretário de Obras, acrescentou que a obra não será paralisada por um impedimento simples e que não haverá falta de água na cidade, pela ausência de uma adutora, podendo ser resolvida através da Cagepa. Com relação a construção do túnel, o espaço não será usado apenas nas festividades do Maior São João do Mundo, visto que serão construídas galerias no local. Alexandre também registrou que discursos irão surgir para descredibilizar as ações, no entanto, as obras estão acontecendo.

Foto: Josenildo Costa

Alexandre Pereira (União) sobre as obras, disse que estiveram na última segunda-feira, caminhando no Bairro da Ramadinha, que está se tornando um canteiro de obras, com trabalho de drenagem e esgotamento sanitário sendo feito pela prefeitura municipal, visto que no local não chegam as ações do governo do estado. Além disso, registrou as mais de 40 unidades de saúde que estão sendo reconstruídas na cidade de Campina Grande e que as filas de exames estão sendo superadas e aproveitou para convidar aos colegas vereadores para visitarem o Parque Evaldo Cruz (açude novo).

Com relação aos recursos destinados através da assinatura do PAC, o vereador ressaltou que a Paraíba recebeu o menor valor de investimentos. Apesar disso, Alexandre disse que foi realizada uma solenidade, com a presença do ministro do governo federal, para “trazer migalhas” ao Estado.

Por fim, o vereador disse que esteve hoje pela manhã na frente da Coteminas e que os trabalhadores estão há dois meses sem

receber salários, além da demissão de 1.000 funcionários da AeC. “Disseram que eu estava criando terrorismo e eu estou provando que estávamos com a razão”, destacou.

Pimentel Filho (PSD), sobre a ação que cancelava a validade da votação da abertura de crédito no município, disse que o processo que trata sobre a sessão foi arquivado, no entanto, mas continua na justiça a anulação da sanção da lei.

Jô Oliveira (PCdoB), que trouxe a pauta de convidar o secretário de Obras, disse que o secretário telefonou para a vereadora se colocando à disposição. A vereadora disse que há uma semana discutem sobre as obras do Parque Evaldo Cruz, colocando as ações de derrubada de árvores, além de outras situações, como a ausência da placa que informa sobre os valores que estão sendo utilizados para sua realização e que, por isso, entende a importância da presença do secretário e dos esclarecimentos. Sobre o convite do vereador, disse que também podem ir até o Hospital da Criança, em que a obra se encontra paralisada.

Foto: Josenildo Costa

Anderson Almeida (MDB), ressaltou que a diferença entre a gestão municipal e do governo do estado é na legalidade dos processos, colocando que o governo do estado respeita as regras e trâmites para realização das obras. Nesse sentido, o vereador colocou que existe uma tentativa de gestão através do documentos de ‘PowerPoint’, sem considerar os projetos necessários para as ações. Ele ainda disse que a obra iniciou antes da ordem do serviço, visto que está prevista para o dia 15.

A vereadora Carol Gomes (UNIÃO) encerrou os trabalhos convidando os parlamentares para a sessão ordinária desta quinta-feira (14), a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

DIVICOM/CMCG